



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação da toxicidade do óleo essencial da Calyptranthes grandifolia através método de Alamar Blue
Autor	DALANA FALEIRO
Orientador	MÁRCIA INÊS GOETTERT
Instituição	Centro Universitário Univates

A prática da utilização de plantas para fins medicinais vem sendo utilizada desde a antiguidade, sendo por muitas vezes considerada como única forma de tratamento para as mais diversas enfermidades em países subdesenvolvidos. Atualmente, através de avanços técnicos e do desenvolvimento de métodos para o isolamento de substâncias bioativas de extratos vegetais, a busca de tratamentos mais acessíveis vem crescendo significativamente. Em meio aos produtos naturais com abordagens terapêuticas, ressaltam-se os óleos essenciais utilizados para os mais diversos fins terapêuticos e farmacológicos, sendo empregados de maneira multidisciplinar, como por exemplo, potenciais anti-inflamatório, antifúngico, antibactericida, e hipoglicemiante. As plantas da família Myrtaceae destacam-se por terem como característica a presença de estruturas secretoras de óleos essenciais. A família Myrtaceae, uma das maiores representantes da botânica brasileira, é constituída por cerca de 130 gêneros e 5.700 espécies. Sobre o gênero *Calypttranthes*, pertencente a esta família, encontra-se apontamentos breves sobre a composição de algumas espécies e a descrição de alguns óleos essenciais, porém não há relatos na literatura que descrevam características relevantes sobre o potencial e possíveis atividades da espécie *C. grandifolia*. Neste contexto, o principal objetivo deste estudo foi verificar a toxicidade do óleo essencial da *Calypttranthes grandifolia* em cultura celular através da realização do ensaio de Alamar Blue, assegurando assim, o uso desta planta na medicina popular através da realização de estudos preliminares que possam auxiliar na elucidação dos efeitos farmacológicos destes compostos por meio de ensaios de toxicidade. As células (CHO-K1) foram plaqueadas em densidade de 2×10^4 células/poço em placas de 96 poços em meio Dulbecco's Modified Eagle's medium (DMEM) + HAM F-10, com a adição dos antibióticos penicilina e estreptomicina, e suplementado com 10% de soro bovino fetal. As células foram tratadas com diferentes concentrações de extratos vegetais e incubadas por 72 horas a 37°C e 5% de CO₂. Após os tratamentos foram retirados e adicionou-se o corante azul de Alamar a 10%. Decorridas 5 horas de incubação, realizou-se a leitura da absorbância em 540 nm e 630 nm em leitor de microplacas. A doxorubicina foi utilizada como controle positivo e manteve 35,83% (DP ± 4,3) de viabilidade celular na sua concentração máxima de 58 µg/mL. O óleo essencial foi utilizado nas concentrações de 200, 100, 50 e 25 µg/mL, o qual, ao avaliarmos os resultados parciais, apresentou toxicidade frente as células utilizadas, sendo que na concentração máxima, manteve a viabilidade celular em 28,2% (DP ± 9,36). A partir destes resultados serão realizados outros ensaios para avaliar a toxicidade do óleo essenciais *Calypttranthes grandifolia*.

Palavras-chave: Alamar Blue; *Calypttranthes grandifolia*; óleo essencial; toxicidade.